



Organización Internacional del Café
Organizaçào Internacional do Café
Organisation Internationale du Café
International Coffee Organization

PSCB No. 65/05

3 maio 2005
Original: inglês

P

Sustentabilidade

Junta Consultiva do Setor Privado
16 maio 2005
Londres, Inglaterra

**Código Comum para a Comunidade
Cafeeira**

Relatório de andamento – maio de 2005

Antecedentes

1. Nas páginas a seguir encontra-se um relatório de andamento recebido do Código Comum para a Comunidade Cafeeira informando sobre o avanço da Iniciativa desde a publicação do relatório de andamento datado de janeiro de 2005 (documento EB-3880/05).
2. Relatores e representantes do Código discutirão os primeiros resultados do projeto piloto, do impacto e das próximas etapas da Iniciativa numa reunião aberta à participação de todos os interessados, que se realizará na OIC no dia 17 de maio de 2005, terça-feira, com início às 19.00 horas.

Ação

Solicita-se à JCSP que tome nota deste documento.

INICIATIVA DO CÓDIGO COMUM PARA A COMUNIDADE CAFEIEIRA (4C)

Relatório de andamento – maio de 2005

Apresentação à Organização Internacional do Café

Avanço da Iniciativa desde janeiro de 2005:

Representantes de organizações de produtores, comércio e indústria do café, sindicatos, ONGs e um número limitado de membros extraordinários participam da Iniciativa do Código Comum para a Comunidade Cafeeira (4C) em sua atual composição. Depois da apresentação do projeto da matriz do Código à OIC e ao público em setembro de 2004, a Iniciativa está-se concentrando no desenvolvimento e redação de boas práticas agrícolas e de boa gestão, para orientar os participantes da cadeia cafeeira em seu percurso rumo à sustentabilidade. Essas práticas tomarão a forma de uma **orientação para as práticas sustentáveis de produção, processamento pós-colheita, comércio e gestão**, na conformidade dos critérios da matriz do Código Comum. Em várias atividades de construção de capacidade, os membros da Iniciativa do Código Comum estão atualmente testando e analisando o impacto das práticas e os efeitos de medi-las contra a matriz do Código, com seus 30 princípios.

Durante sua quinta reunião, realizada em abril deste ano em Arusha (Tanzânia), o Comitê Diretor da Iniciativa acordou o seguinte:

- **Finalização das “Regras para Participação na cadeia da oferta do Código Comum – o Código de Negócios”.** O documento destinado a enfatizar a responsabilidade e as regras para participação na cadeia da oferta do Código Comum foi redigido por um grupo de participantes e continua sendo no momento, com a contribuição do Comitê Diretor da Iniciativa 4C. Depois de confirmação pelo Comitê Diretor, o documento, como parte elementar do próprio Código Comum, constituirá a base para a participação no Código Comum. Devido à grande relevância deste documento, solicitar-se-á às autoridades antitrustes da Europa e dos Estados Unidos que verifiquem sua conformidade com a legislação internacional antitruste.
- **Critérios para atividades de construção de capacidade e diretrizes para a avaliação neutra e independente.** Com referência à discussão na OIC em setembro de 2004 e janeiro de 2005, a Iniciativa do Código Comum continuou a elaborar critérios para as atividades de construção de capacidade e para a verificação das práticas de sustentabilidade e do código de conduta. Numa reunião do grupo de trabalho de participantes designados pelos três grupos constitutivos da Iniciativa que se realizou no período de 31 de maio a 2 de junho, os Critérios serão finalizados e publicados, após confirmação do Comitê Diretor. Uma Plataforma Tríplice de Construção de Capacidade assegurará que todos os esforços de construção de capacidade e atividades de verificação serão conduzidos de maneira crível, transparente e equilibrada, para apoiar o setor produtivo na aplicação das práticas de

sustentabilidade. A avaliação neutra e independente e a análise de custos e benefícios da aplicação permitirão à Iniciativa otimizar suas práticas e modificar as exigências do Código, se necessário.

- **Desenvolvimento e análise das boas práticas agrícolas e de gestão.** O objetivo da Iniciativa do Código Comum é otimizar os métodos de produção, processamento e gestão do setor do café comum. Práticas eficientes e lucrativas ao longo da cadeia da oferta sustentarão a viabilidade econômica do setor. Portanto, em seus esforços de construção de capacidade e em suas atividades de teste, a Iniciativa do 4C está desenvolvendo práticas para a boa agricultura e de gestão. Elas serão a base para um manual para sistemas de produção e processamento socialmente, ambientalmente e economicamente sustentáveis.
- **Instrumentos para aplicar e medir a sustentabilidade.** Indicadores, um instrumento de auto-avaliação e instrumentos de monitoramento para medir o impacto das práticas de sustentabilidade de acordo com o 4C serão elaborados até a próxima reunião do Comitê Diretor do 4C. Com isto, todos os participantes ao longo da cadeia da oferta do Código Comum assegurarão o monitoramento constante de suas práticas e aprimorarão de forma transparente seu desempenho com vistas à sustentabilidade.
- **Divulgação do Código.** O primeiro seminário de divulgação da Iniciativa se realizou em fevereiro em Livingstone (Zâmbia), antes da Conferência e Exposição do Café Mais Selvagem do Mundo, da EAFCA. Mais de 40 interessados e representantes do setor cafeeiro da África oriental participaram da reunião e discutiram construtivamente o conceito do 4C e seu impacto.
- **Estabelecimento de uma rede ampla.** Para apoiar a construção de capacidade no âmbito da Iniciativa do 4C, a colaboração com organizações nacionais e multilaterais, bem como com diferentes empresas e organizações de produtores, foi negociada e planejada.
- **Verificar observância com a OMC.** Como solicitado na OIC em janeiro passado, a Unidade de Gestão do 4C iniciou mais uma verificação de que o enfoque do Código Comum está na conformidade da regulamentação comercial da Organização Mundial do Comércio. Depois de receber os resultados desta investigação, a Unidade de Gestão informará a OIC dos resultados.

A próxima reunião do Comitê Diretor do Código Comum está agendada para 20 – 22 de setembro, em Salvador da Bahia (Brasil).

Para contatar a Unidade de Gestão do Código Comum para a Comunidade Cafeeira:

GTZ, Dag-Hammarskjöld-Weg 1-5,
D-65726 Eschborn
coffee@gtz.de

European Coffee Federation 4C Group
Tourniairestraat 3
NL-1006 BK Amsterdam
4C@coffee-associations.org